

## HARMONIZAÇÃO TRIBUTÁRIA INTERNACIONAL NO MERCOSUL

**Daniela Torres** <sup>22</sup>

**Jeferson Teodorovicz** <sup>23</sup>

### RESUMO

A ascensão do capitalismo e as guerras de nível mundial ocorridas no século XX contribuíram para mundo passar de uma teoria de relações internacionais para um viés integracionista. Em 1991, originou-se o Mercado Comum do Sul (Mercosul), por meio do Tratado de Assunção o qual declarou sua maior intenção caracterizada pela construção de um Mercado Comum. A União Europeia, após a Segunda Guerra Mundial deu seus primeiros passos para a integração, em 1949 foi criado o Conselho da Europa em Estrasburgo, depois passou por diversos tratados como o Tratado de Paris em 1951 que possibilitou a França e Alemanha produzirem conjuntamente carbono e aço, acabando com uma rivalidade secular, mas somente em 1993 foi instituída como União Européia pelo Tratado de Maastricht. Deste modo, foram constituídos diversos estudos acerca da harmonização fiscal a exemplo os relatórios de Nevmark e Tinbergen os quais impulsionaram grandes estudos sobre o tema. Ao analisar a estrutura tributária do Mercosul percebe-se que foi aderido pelos Estados-membros o IVA, incidente sobre consumo, com exceção do Brasil que instituiu seu sistema tributário dividido em três impostos incidentes sobre o consumo, são eles ICMS, IPI, ISS.

22 Aluna do Curso de Direito – Faculdade Dom Bosco.

23 Orientador e professor do Curso de Direito – Faculdade Dom Bosco.

### REFERÊNCIAS

FERNANDES, Edison Carlos. Paz Tributária entre as Nações: Teoria da aproximação tributária na formação dos blocos econômicos. São Paulo ed. Editora MP, 2006.

NAKAYAMA, Juliana Kiyosen. Reforma Tributária: Mercosul e União Européia, Curitiba, Juruá, 2008.

TEODOROVICZ, Jeferson. FERRAZ, Roberto Catalano Botelho. Integração econômica e tributação sobre o consumo sob a perspectiva da sustentabilidade: aspectos científicos e políticos. 2009. 549 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2009.